



## AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DE GENÓTIPOS DE SORGO

João Vitor Araújo Ananias\*<sup>1</sup>  
Daniel Ananias de Assis Pires<sup>2</sup>  
Marielly Maria Almeida Moura<sup>2</sup>  
Renê Ferreira Costa<sup>2</sup>  
Otaviano Souza Pires Neto<sup>2</sup>

### Introdução

Para o desenvolvimento da pecuária brasileira é necessário que se melhore os índices zootécnicos que são considerados baixos, sendo necessária a aplicação de tecnologias de produção de volumoso de qualidade.

Através da alta produtividade e resistência ao clima mais seco e a solos menos férteis, o sorgo se destaca como uma das espécies forrageiras mais usadas em climas mais secos para produção de volumoso (CARVALHO *et al.*, 2000; CRUZ, 2014). Com a grande demanda de materiais de melhor qualidade, surgiu a demanda de novos genótipos de sorgo, com isso Embrapa milho e Sorgo têm visado a introdução de genótipos com potencial de rendimento e tolerância a condições de estresses para a planta sem afetar a produção. Dessa forma, objetivou-se com esse trabalho avaliar a produção de matéria verde e matéria seca de diferentes genótipos de sorgo.

### Materiais e Métodos

Os genótipos de sorgo avaliados foram plantados em três municípios brasileiros: Goiânia, Nova Porteirinha e Sete Lagoas. O plantio foi efetuado em três blocos, constituídos de 24 parcelas e os genótipos foram avaliados quanto às suas características agrônômicas. Foram utilizadas as duas fileiras centrais de cada parcela para determinação da produção de matéria verde e produção de matéria seca, calculadas a partir da produção de matéria verde e do teor de MS de cada

<sup>1</sup> Estudante do curso de Medicina Veterinária das Faculdades Integradas do Norte de Minas (FUNORTE), Montes Claros, MG, Brasil.

<sup>2</sup> Professores das Faculdades Integradas do Norte de Minas (FUNORTE), Montes Claros, MG, Brasil.

\*Autor para correspondência: [joavitor.ananias@yahoo.com.br](mailto:joavitor.ananias@yahoo.com.br)



genótipo no momento do corte. Procedeu-se a análise conjunta (SAS System, 2004) com o objetivo de analisar as interações entre as regiões e os híbridos de sorgo. Quando o teste de “F” foi significativo, os híbridos e regiões e a interação entre estes fatores, foram comparados pelo teste de “Scott-Knott” ao nível de 5% de probabilidade, por meio do software SISVAR (FERREIRA, 2011).

## Resultados

Na comparação dos genótipos de cada município o 15F3005 foi que apresentou maior produção de matéria verde (PMV) no município de Goiânia, enquanto no município de Nova Porteirinha os genótipos 15F26005, 15F27005, 15F30006, 15F30005, 15F270011, 15F26019, 13F26005, 13F03034, VOLUMAX, BRS658, BRS655 apresentaram maior produção de MV.

**Tabela 1** - Valores médios de produção de matéria verde de 19 genótipos de sorgo cultivados em Goiânia (GO), Nova Porteirinha (MG), Sete Lagoas (MG).

Genótipos	Cidades		
	Goiânia	Nova Porteirinha	Sete Lagoas
15F27012	23,83 Ca	25,97 Ba	30,90 Aa
15F27006	24,20 Ca	26,67 Ba	21,63 Ba
15F27013	24,87 Ca	28,37 Ba	27,20 Ba
14F20019	24,87 Ca	25,86 Ba	28,57 Aa
15F26006	25,07 Cb	30,43 Ba	23,33 Bb
14F21021	26,33 Ca	29,01 Ba	24,73 Ba
14F20005	26,50 Ca	31,77 Ba	29,77 Aa
13F26006	28,53 Ca	30,43 Ba	22,13 Bb
15F26005	28,77 Ca	33,97 Aa	26,37 Ba
15F27005	28,83 Cb	34,93 Aa	25,90 Bb
15F30006	39,83 Ba	40,90 Aa	30,83 Ab
15F30005	49,70 Aa	43,30 Aa	28,27 Ab
15F270011	34,53 Ba	36,53 Aa	30,73 Aa
15F26019	35,93 Ba	38,07 Aa	25,77 Bb
13F26005	30,01 Ca	33,97 Aa	32,53 Aa
13F03034	38,83 Ba	35,50 Ab	26,43 Ba
VOLUMAX	34,53 Ba	36,27 Aa	34,53 Aa
BRS658	35,97 Ba	38,43 Aa	35,97 Aa
BRS655	29,97 Ba	34,87 Aa	32,47 Aa

Médias seguidas por letras diferentes maiúsculas nas colunas e minúsculas na linha diferem pelo teste de Skott-Knott a 5% de probabilidade. (P<0,05).

Erro padrão da média: 0,6734

Foram observadas diferenças na produção de matéria seca entre os genótipos avaliados para todos os locais de cultivo (p<0,05) (Tabela 2).



**Tabela 2** - Valores médios de produção de matéria seca de 19 genótipos de sorgo cultivados em Goiânia (GO) Nova Porteirinha (MG), Sete Lagoas (MG)

Genótipos	Cidades		
	Goiânia	Nova Porteirinha	Sete Lagoas
15F27012	7,15 Ca	7,79 Ba	9,27 Aa
15F27006	7,26 Ca	8,00 Ba	6,49 Ba
15F27013	7,46 Ca	8,51 Ba	8,16 Ba
14F20019	7,46 Ca	7,76 Ba	8,53 Ba
15F26006	7,52 Ca	9,60 Ba	7,00 Bb
14F21021	7,90 Ca	8,72 Ba	7,42 Ba
14F20005	7,95 Ca	9,53 Ba	8,93 Aa
13F26006	8,56 Ca	9,13 Ba	6,64 Bb
15F26005	8,63 Ca	8,65 Ba	7,91 Ba
15F27005	8,65 Cb	10,48 Aa	7,77 Bb
15F30006	11,95 Ba	12,27 Aa	9,25 Ab
15F30005	14,91 Aa	12,99 Aa	8,48 Bb
15F270011	10,36 Ba	10,96 Aa	9,22 Aa
15F26019	10,78 Ba	11,42 Aa	7,73 Bb
13F26005	9,02 Ca	10,19 Aa	7,91 Ba
13F03034	11,65 Ba	10,83 Ab	7,93 Ba
VOLUMAX	10,36 Ba	10,88 Aa	10,40 Aa
BRS658	10,79 Ba	11,53 Aa	10,62 Aa
BRS655	8,99 Ca	10,46 Aa	9,74 Aa

Médias seguidas por letras diferentes maiúsculas nas colunas e minúsculas na linha diferem pelo teste de Skott-Knott a 5% de probabilidade. ( $P < 0,05$ ).  
 Erro padrão da média: 18,179

Os genótipos 15F27005, 15F30006, 15F30005, 15F270011, 15F26019, 13F26005, 13F26005, 13F03034, VOLUMAX, BRS658 e BRS655 obtiveram média superior em relação aos demais genótipos testados em Nova Porteirinha.

### Conclusão

Os genótipos 15F30005, 15F30006, se destacaram entre os demais, demonstrando a sua adaptação a diferentes locais de cultivo.

### Referências

CARVALHO, L. F.; MEDEIROS FILHO, S.; ROSSETTI, A. G.; TEÓFILO, E. M. Condicionamento osmótico em sementes de sorgo. **Revista Brasileira de Sementes**, Londrina, v. 22, n. 1, p. 185-192, 2000.



CRUZ, S. S. **Características agronômicas e nutricionais de genótipos de sorgo.** 2014. 52 p. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Universidade Estadual de Montes Claros, Janaúba, Minas Gerais, Brasil, 2014.

FERREIRA, D. F. SISVAR: a computerstatisticalanalysis system. **Ciência e Agrotecnologia**, v. 35, n. 6, p. 1039-1042, 2011.